

Diagrama de Escopo e Interface do Processo			
Processo	P.F.2.02 - Auditoria Interna Governamental - Serviço de Consultoria em Gestão de Riscos		
Macroprocesso	Auditoria Interna Governamental	Data de	07/03/2025 (Versão 02)
Clientes		Legislação e Normas	
Órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará.		Lei Estadual nº 16.710/2018, que dispõe sobre o Modelo de Gestão do Poder Executivo do Ceará; Lei Estadual nº 16.717/2018 e alterações, institui o Programa de Integridade do Poder Executivo do Estado do Ceará; Lei Complementar Estadual nº 309/2023, que regulamenta os §§1º,2º e 3º do Art. 190-A da Constituição do Estado do Ceará, no âmbito do Poder Executivo, estabelece competências e valores da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado, e dispõe sobre o Regime Jurídico da Carreira de Auditor de Controle Interno; Decreto Estadual nº 33.805/2020, institui a Política de Gestão de Riscos do Poder Executivo do Estado do Ceará; Portaria CGE nº 05/2021, institui a Metodologia de Gerenciamento de Riscos do Poder Executivo do Estado do Ceará; Portaria CGE nº114/2021, que aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Estadual; Portaria CGE nº 12/2023, que aprova o Manual de Orientação Técnica da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Estadual; Portaria CGE nº 26/2024, que aprova o Plano Tático de Auditoria Interna Governamental; Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (International Professional Practices Framework - IPPF);	
Entradas	Processo		Saídas
Plano Operacional de Auditoria Interna (POAI)	visão do cliente	<div>formalizar o pedido de consultoria (Ofício e Termo de Compromisso)</div> <div>Participar de treinamentos e oficinas de trabalho</div> <div>Indicar processo crítico</div> <div>Elaborar a Matriz de Riscos e Controles e Plano de Tratamento</div> <div>Responder ao questionário de Avaliação de Satisfação da Consultoria</div>	Portaria das áreas de atuação para implementação da gestão de riscos; Gestores e servidores treinados em gestão de riscos; Matriz e Plano de Tratamento dos Riscos; Relatório de Consultoria Enviado
	visão da instituição	<div>formalizar a prestação do serviço de consultoria (Termo de Compromisso)</div> <div>Realizar Treinamento em Gestão de Riscos</div> <div>Analisar indicação de Processo Crítico</div> <div>Realizar facilitação a Matriz de Riscos e Controles e Plano de Tratamento</div> <div>Realizar reunião de encerramento com a Alta Gestão do órgão/entidade</div>	
Partes Interessadas		Suporte	Canais de Distribuição e Relacionamento
Gestão Superior/Coordenadorias da CGE; Governador do Estado do Ceará; Assembleia Legislativa; Tribunal de Contas do Estado do Ceará; Assessorias de Controle Interno do Poder Executivo do Ceará; Sociedade cearense; e Banco Mundial;		Software Bizagi; Guia Prático de Gestão de Riscos; Planilha Excel - Matriz de Riscos e Controles; Sistema AVIA - módulo Programa de Integridade, Auditoria e PASF; Notebook; Modelos de produtos; Auditório/Sala de reunião; Veículo automotivo; Telefone celular; Plataforma Ceará Transparente; Sistemas Corporativos da CGE, Seplag, Sefaz e dos órgãos e entidades do Poder Executivo do Ceará; Sítios institucionais dos órgãos e entidades do Poder Executivo do Ceará; ODP Ceará; e Softwares para aplicação de técnicas como Análise SWOT, diagrama de Ishikawa, identificação de riscos, análise e tratamento de dados.	Sítio Institucional da CGE; Microsoft Teams; Google Meet; Zoom; E-mail; Telefone celular; Whatsapp; Workshops/Oficinas; Reunião Presencial; Treinamento; Sistema Suite; e Redes sociais;
Atores		Indicadores	Riscos do Processo
Alta Administração dos órgãos e entidades Alta administração da CGE Área estratégica do órgão/entidade Equipe de consultoria Orientador da Coaud Articulador da Coaud Coordenador da Coaud Gestores da área operacionais e táticas		Avaliação dos órgãos e entidades sobre os serviços de consultoria em gestão de riscos fornecidos	R1 - Aceitar demandas inadequadas de serviço de consultoria em gestão de riscos; R2. Elaborar e Formalizar Termo de Compromisso de forma inadequada ou deficiente; R3 - Definir equipe inadequada para prestar serviço de consultoria; R4 - Realizar estudo preliminar sobre o órgão/entidade e o objeto da consultoria de forma deficiente; R5 -Realizar avaliação inadequada da maturidade da Gestão do órgão/entidade; R6 - Realizar treinamento inadequado sobre Gestão de riscos para os gestores responsáveis; R7 - Indicação de processo crítico de forma deficiente pelo órgão/ entidade; R8 - Realizar facilitação inadequada com os gestores na elaboração do Entendimento do Contexto, da Matriz de Riscos e do Plano de Tratamento; R9 - Realizar reunião com os gestores para validação da Matriz de Riscos de forma deficiente; R10 - Elaborar relatório de consultoria com baixa qualidade
Informações Complementares			Legenda da Saúde do Processo
			Subst. Apresenta problemas críticos e/ou oportunidades substanciais
			Inc. Apresenta problemas e/ou oportunidades incrementais
			Ok. Não apresenta problemas e oportunidades
Alterações Relevantes em relação à Versão Anterior			
Data			
07/03/25	Alteração de líder e indicador do processo.		